

José Ribeiro de São Valle

869.9169

✓ ✓ 149

869.113

~~149~~

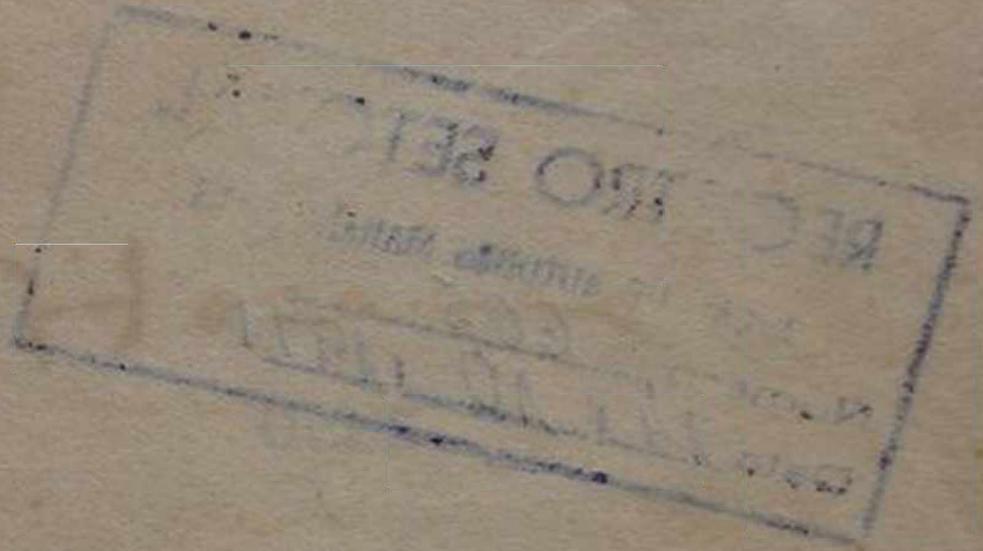
Hosanas

613-

869.9169

Para a Bibliotheca Publica do  
Estado. Offerece o  
Autor.

DR  
869  
344



DEUS

## DEUS

Ao João Alfredo de Mendonça

Sondei o fundo mar do Pensamento,  
Com o forte escaphandro da Razão,  
Para vêr se, de facto, existe Deus,  
Que nos enche de amor o coração.

Sim, Deus existe, tudo nos affirma:  
O céu, a terra, o verde mar, o sol,  
O vento, a luz, as côres, as florestas,  
A primavera, a flôr, o rouxinol.

Creio n'um Deus, n'um Deus Eterno e Justo,  
N'um Deus-Paz, todo Bem e só Clemencia,  
A quem devemos adorar, constrictos,  
Mais do que a nossa misera existencia.

\* \* \*

O mundo é bom e Deus é a sua origem,  
Muitos que o fazem tão assim perverso,  
Se não fossem as paixões cruéis e loucas,  
Seria um paraiso alegre e térso.

Ha gente para tudo nesta vida;  
A's vezes, um sorriso vai mordendo,  
Quantos Neros com fóros de virtude,  
E quantos Judas entre nós vivendo !

Conheço bem o sentimento humano,  
Sondei-o em seu aspecto mais fundo;  
Homem, tu que te orgulhas de ser grande,  
Tu, és a féra mais brutal do mundo !

\* \* \*

Se queres ter bemaventurança,  
Corrige a todos os defeitos teus,  
Que só se chega á perfeição sublime,  
Amando, crendo e enaltecendo a Deus.



CHRISTO

## CHRISTO

Bemdigo-te, ó sublime Nazareno,  
Divino Redemptor da Humanidade,  
Na morta luz do teu olhar sereno,  
Leio um casto poema de bondade.

O teu reino, ao catholico fascina,  
Como a bella doutrina que pregaste;  
A virtude fulgente que illumina  
De garras venenosas tu livraste.

O teu verbo espalhaste pela terra,  
Aos impios ensinaste o bem fecundo,  
Que de um peito feroz o mal desterra.

Quanta doçura no teu santo porte,  
Se voltasses, ó Christo, agora, ao mundo,  
Havias de encontrar, de novo, a morte!

MARIA SANTISSIMA

## MARIA SANTÍSSIMA

Pallida rosa, escriptorio caridoso,  
Que guardas da virtude, o nobre exemplo,  
Teu nome tem vibrado radioso,  
Desde o lar pobre ao coração do Templo.

Maria, quem não canta os teus louvores,  
E a doce candidez do teu semblante !  
Quem não sente pezar, pensando ás dores,  
Quando viste Jesus cansado e arfante ?

Em cada coração perfeito e crente,  
Tens um altar de franja luminosa,  
Bonito, excelso, rutilo e innocente.

Mãe de nós todos, virginal e pura,  
Os justos te verão sempre bondosa,  
Nos momentos de dôr ou de ventura !

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

## N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Vaso de amor, de crença e de bondade,  
Para vós, meu affecto e pensamento;  
Nas horas de agonia e soledade,  
Um prompto allivio para o soffrimento.

Eu muito devo á vossa piedade,  
Não sei como pagar tal valimento !  
Meus versos, meus escriptos, sem vaidade,  
Provêm do vosso bom consentimento.

Dos bens vossos que tenho recebido,  
Um beijo e um canto; a vós sempre recorro,  
Quando o meu coração está ferido...

Neste mundo de tanta villania,  
Essa Nossa Senhora do Soccorro,  
E' a Luz que me acompanha e que me guia...

MILAGRE DAS ROSAS

# MILAGRE DAS ROSAS

A' Haydée Mattos

Santa Isabel, modelo de bondade,  
Era rainha e amiga da pobreza;  
Dava esmolas, fazia caridade,  
Com uma linda e branca singelleza.

D. Diniz, o marido, com aspereza,  
Reprova-lhe tamanha piedade,  
Mas a Santa, inimiga da avareza,  
Auxiliava os pobres da cidade.

Um dia, o rei nos vastos corredores,  
Encontra-a e pergunta-lhe zangado:  
"Que levas nesta cesta?" — Apenas flôres.

Ella abre a cesta com as mãos nervosas;  
Opera-se um milagre inesperado:  
Todos os pães se transformaram em rosas.

OS SANTOS

## OS SANTOS

Todos vivem no céu eternamente,  
Junto a Deus, a gozar o Paraíso,  
Como premio gentil e resplendente,  
De seus actos que canto e diviniso.

Encararam perigos e martyrios,  
Com tal coragem, que espantava o mundo !  
Alma e corpo tão frageis como lirios,  
Mas de um heroismo esplendido e fecundo...

Padrões de Amor, de Gloria e Singelleza,  
Modelos de uma crença inabalavel,  
Os seus feitos rescendem só pureza.

Admiro as suas obras e virtudes,  
A sua fé divina e incomparavel,  
Os seus cilicios, épicos e rudes.